



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

DIA MUNDIAL DA ÁGUA — ANÁLISE DE ÁGUAS RESIDUAIS REVELAM HÁBITOS DE USO DE DROGAS NAS CIDADES DA EUROPA

Amostras de águas residuais de mais de 100 cidades europeias revelam as últimas tendências de consumo de drogas

(22.03.2023, LISBOA) As conclusões do maior projeto europeu na área da análise de águas residuais e drogas são hoje divulgadas no [Wastewater analysis and drugs — a European multi-city study](#), publicado pelo grupo europeu [SCORE](#), em colaboração com o **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)**. A análise revela um aumento nas deteções de cocaína e de metanfetamina e descreve como a análise de águas residuais consegue, neste momento, dizer-nos mais.

O projeto analisou águas residuais num recorde de **104 cidades europeias** de **21 países** (20 UE + Turquia), com o objetivo de explorar os padrões de consumo de droga dos seus habitantes. A cetamina foi incluída na análise pela primeira vez em 2022, elevando o número total de substâncias examinadas para seis.

De **Copenhaga a Valência** e de **Nicósia a Lisboa**, o último estudo analisou amostras diárias de águas residuais durante um período de uma semana, entre março e abril de 2022. As águas residuais de cerca de **54 milhões** de pessoas foram analisadas para detetar vestígios de **cinco drogas estimulantes ilícitas** (cocaína, anfetamina, metanfetamina, MDMA/ecstasy, cetamina), bem como de **canábis**.

Os **novos resultados** apontam para um aumento contínuo nas deteções de cocaína, uma tendência observada desde 2016 (apesar de algumas flutuações durante os confinamentos relacionados com a COVID-19). A situação da metanfetamina também parece estar a evoluir, com vestígios a serem identificados em mais cidades. Para as restantes substâncias onde podem ser observadas tendências, (anfetamina, canábis, MDMA), o quadro foi misto. Apesar das deteções variarem consideravelmente entre os locais do estudo, é significativo que todas as seis drogas ilícitas investigadas tenham sido encontradas em quase todas as cidades participantes.

Alexis Goosdeel, Diretor do EMCDDA afirma: “As amostras de águas residuais podem contar-nos histórias reveladoras sobre a vida de uma comunidade e podem fornecer um alerta rápido sobre potenciais ameaças emergentes à saúde. As descobertas de hoje, baseadas numa participação record de 104 cidades, pintam um quadro de um problema de drogas que é ao mesmo tempo generalizado e complexo, com todas as seis substâncias detetadas em quase todos os locais. Agora uma ciência estabelecida, a análise das águas residuais fornece-nos uma visão cada vez mais alargada da dinâmica do uso e da disponibilidade de drogas. Também somos encorajados pelo crescente potencial que oferece ao permitir direcionar e avaliar as respostas de saúde pública localizadas e as iniciativas políticas”.

O grupo **SCORE** tem vindo a realizar campanhas anuais de monitorização das águas residuais desde 2011, quando 19 cidades de 10 países participaram e quatro drogas estimulantes foram estudadas. Sessenta e cinco cidades participaram em pelo menos cinco das campanhas anuais de monitorização de águas residuais desde 2011, permitindo a análise das tendências temporais.

Principais conclusões

Cocaína ↑: Os resíduos de cocaína nas águas residuais continuam a ser mais elevados nas cidades da Europa Ocidental e Meridional (em especial na Bélgica, nos Países Baixos, em Espanha e em Portugal), mas foram também detetados vestígios na maioria das cidades da Europa Oriental, onde se observaram alguns aumentos. Em termos globais, em 2022, mais de metade (38) das 66 cidades com dados para 2021 e 2022 registaram aumentos nos resíduos de cocaína (18 cidades sem nenhuma mudança e 10 com uma diminuição). Um projeto europeu recente em águas residuais (EUSEME) detetou resíduos de cocaína-crack em todas as 13 cidades europeias que participaram, com as cargas mais elevadas em Amsterdão e Antuérpia.

Metanfetamina ↑: Tradicionalmente concentrada na Chéquia e na Eslováquia, esta droga está agora presente na Bélgica, no leste da Alemanha, em Espanha, em Chipre e na Turquia e em vários países do norte da Europa (por exemplo, Dinamarca, Letónia, Lituânia, Finlândia e Noruega). Das 60 cidades para as quais existem dados relativos a 2021 e 2022, quase dois terços (39) reportaram um aumento nos resíduos, 15 uma diminuição e seis uma situação estável. Nos restantes países que participaram, as cargas de metanfetaminas foram de muito baixas a negligenciáveis, embora alguns aumentos tenham sido relatados nas cidades do centro e sul da Europa. As três cidades com as cargas mais altas estavam todas situadas na Chéquia, seguidas por cidades na Letónia, Alemanha, Turquia e Chipre.

Anfetamina ↑↓: O nível de resíduos de anfetamina variou entre cidades, com as cargas mais elevadas a serem reportadas em cidades do norte e do leste da Europa (Bélgica, Alemanha, Países Baixos, Finlândia e Suécia) e níveis muito mais baixos nas cidades do sul. Das 55 cidades com dados sobre resíduos de anfetaminas para 2021 e 2022, o quadro foi misto, com 20 cidades a reportarem um aumento, 26 uma diminuição e nove uma situação estável.

- **MDMA ↑↓:** Aqui a imagem também é mista. Das 62 cidades com dados para 2021 e 2022, 28 comunicaram um aumento nas deteções de MDMA (principalmente em cidades do sul e centro da Europa), 27 uma diminuição (principalmente no norte da Europa) e sete uma situação estável. Os resíduos mais elevados de MDMA foram encontrados em cidades da Bélgica, Chéquia, dos Países Baixos, da Espanha e de Portugal.

- **Cetamina:** Após sinais de maior disponibilidade e uso de cetamina na Europa (EDR 2022), a droga foi incluída pela primeira vez na análise de 2022. As maiores cargas foram encontradas em águas residuais em cidades da Dinamarca, Itália, Espanha e Portugal.

- **Canábis ↑↓:** As cargas mais elevadas do metabolito da canábis (THC-COOH) foram encontradas nas cidades da Europa ocidental e meridional, em especial na Chéquia, Espanha, Países Baixos e Portugal. Em 2022, foram observadas tendências divergentes (18 das 38 cidades relataram uma diminuição desde 2021, 15 um aumento e cinco uma situação estável).

Variações entre cidades: O estudo revelou diferenças entre cidades do mesmo país, o que pode ser parcialmente explicado pelas suas diferentes características geográficas, sociais e demográficas (distribuição etária, universidades, existência de vida noturna). Na maioria dos países com vários locais analisados, os resíduos encontrados foram mais elevados nas grandes cidades do que em locais mais pequenos, no caso de três dos estimulantes (cocaína, metanfetamina e MDMA). Em relação à anfetamina e à canábis não foi observada qualquer diferença deste tipo.

Padrões semanais: A análise de águas residuais pode detetar flutuações nos padrões semanais de consumo de droga. Mais de três quartos das cidades revelaram níveis mais elevados de resíduos das drogas tipicamente associadas a contextos recreativos (cocaína, cetamina e MDMA) ao fim de semana (de sexta a segunda-feira). Em contrapartida, os resíduos das outras três drogas analisadas foram encontradas de forma mais uniforme ao longo da semana.

Novos desenvolvimentos: O estudo explora o potencial da análise de águas residuais para identificar novas substâncias psicoativas e o papel que pode ter como sistema de alerta para novas tendências, bem como uma ajuda para avaliar intervenções de saúde pública. Também descreve técnicas que determinam se as cargas em massa de drogas nas águas residuais têm origem no consumo humano ou no despejo de drogas não utilizadas ou de resíduos de locais de produção de drogas sintéticas. Embora usado principalmente para estudar tendências no uso de drogas ilícitas na população em geral, a análise de águas residuais também pode ser aplicada em locais precisos (por ex. festivais de música, bairros específicos) para fornecer dados em tempo real.

Características interativas

O estudo de hoje inclui um mapa interativo inovador que permite ao utilizador analisar os padrões geográficos e temporais e ampliar os resultados por cidade e por droga. Esta funcionalidade interativa foi concebida para ser acessível e fácil de utilizar e para ter um melhor desempenho em dispositivos móveis e de secretária. Em conformidade com o compromisso do **EMCDDA** para com os dados abertos, todos os quadros de fontes subjacentes à ferramenta podem ser facilmente descarregados por investigadores, jornalistas de dados ou qualquer pessoa interessada em utilizar os dados no seu trabalho.

Para mais informação, consulte:

https://www.emcdda.europa.eu/topics/pods/waste-water-analysis_en

https://www.emcdda.europa.eu/topics/wastewater_en

https://www.emcdda.europa.eu/publications/topic-overviews/content/wastewater-faq_en

<https://youtu.be/SbdiuEL2r4k>